

SOB O PESO INSPIRADA

Izabel Soares

(inspirado no curta de Ana Paula Vieira “Sob o peso dos meus amores” /
<https://vimeo.com/131679642>)

Chuva de pássaros,
céu pesado, preto,
cinza e branco, fragmentado.

Pássaros, pássaros de ar,
de vento, de tempestade.

Ela inerte, inerte espera, espera.

À espera.

Entre “distâncias, atalhos, perigos...”

Olhos percorrem a tela.

Procuro o que não está.

Um vazio me invade.

A narrativa me instiga, me incomoda.

E me sufoca de nada, com o nada.

A bailarina se move, muda, e permanece muda.

Se altera, se transforma.

Como a alternância das imagens,
a música e a fala se complementam,
se distanciam.

Tensão e serenidade.

Aflição e calma.

O paradoxo acompanha os 5' de performance.

A sombra transpassa a linha tênue entre...

matéria e subjetividade.

Tem peso na fala, mas não no que é dito.

Tensão no rosto da bailarina,

mas não em seus gestos.

Há dor.

Há amor.

Há culpa e há saudade.

Há fluidez, mas há entraves.

Um amor, outros amores...

E o amor,..., onde está?

O que é? Onde vai?

Onde vou...

Um peso leve.

Que está sob, mas também sobre.

Há lembrança que vai se perdendo.

Que se desfoca, desloca,

efêmera.

Até ir completamente.

Pela quase inércia do corpo,

e pela memória ausente.